

**O LÚDICO NA PRÁTICA  
PEDAGÓGICA DO PROFESSOR  
ENVOLVENDO O  
DESENVOLVIMENTO E  
APRENDIZAGEM DAS  
CRIANÇAS: um estado da arte**

**THE LÚDICO IN THE PEDAGOGICAL  
PRACTICE OF THE TEACHER INVOLVING  
THE DEVELOPMENT AND LEARNING OF  
CHILDREN: a state of the art**

**EL LÚDICO EN LA PRÁCTICA  
PEDAGÓGICA DEL PROFESOR  
ENVOLVENDO EL DESARROLLO Y  
APRENDIZAJE DE LOS NIÑOS: un estado  
del arte**

**Carliani Portela do Carmo<sup>1</sup>  
Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra<sup>2, 3</sup>**

## **RESUMO**

O presente estudo tem por objetivo a elaboração do estado da arte em relação ao objeto de pesquisa, ludicidade, no qual aborda manifestação do lúdico na prática pedagógica do docente e a sua relevância para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O presente estudo iniciou-se a partir do levantamento de palavras-chaves (prática docente; ludicidade e aprendizagem), seleção e posterior análise de 13 dissertações e 02 teses cadastradas e

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo PPGEdU/UFMS. Graduada em Pedagogia – Licenciatura pela UFMS. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Múltiplas Linguagens – GEPEMULT/CNPq. E-mail: [carliani\\_portela@hotmail.com](mailto:carliani_portela@hotmail.com).

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia pela FUCMAT, atualmente, Universidade Católica Dom Bosco UCDB. Mestrado em Educação pela mesma Universidade e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Pós-Doutorado em Educação na Universidade de Lisboa. E-mail: [rosana.gomes.cintra@gmail.com](mailto:rosana.gomes.cintra@gmail.com).

<sup>3</sup> Endereço de contato das autoras (por correio): Cidade Universitária, Av. Costa e Silva - Pioneiros, Campo Grande - MS, CEP: 79070-900 – Brasil.

defendidas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - e posteriormente seleção e análise de 11 dissertações e 04 teses no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Verificamos que ao decorrer da pesquisa que os temas aparecem de formas variadas, porém a ludicidade sempre está presente de forma significativa, a metodologia das pesquisas é ressaltada pela abordagem qualitativa e as técnicas de coletas são as entrevistas semiestruturadas, observação, depoimentos, algumas utilizam a fenomenologia e a psicologia histórico cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática Docente; Ludicidade; Aprendizagem.

#### **ABSTRACT**

The present study aims to elaborate the state of the art in relation to the object of research, playfulness, in which it approaches the manifestation of the playful in the pedagogical practice of the teacher and its relevance to the learning and development of the children. The present study started with the survey of key words (teaching practice, play and learning), selection and subsequent analysis of 13 dissertations and 02 theses registered and defended in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - and later selection and analysis Of 11 dissertations and 04 theses in the Bank of Thesis and Dissertations of the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES). We verified that during the course of the research that the themes appear in varied forms, but the playfulness is always present in a significant way, Research methodology is emphasized by the qualitative approach and collection techniques are semistructured interviews, observation, testimonies, some use phenomenology and cultural historical psychology.

**KEYWORDS:** Teaching Practice; Ludicidade; Learning.

## RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo elaborar el estado del arte en relación con el objeto de investigación, el juego, en el que aborda la manifestación de lo lúdico en la práctica pedagógica del docente y su relevancia para el aprendizaje y desarrollo de los niños. El presente estudio comenzó con la encuesta de palabras clave (práctica docente, juego y aprendizaje), selección y posterior análisis de 13 disertaciones y 02 tesis registradas y defendidas en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, y posterior selección y análisis de 11 disertaciones y 04 tesis en el Banco de Tesis y Tesis de Coordinación de Mejora de Personal de Nivel Superior (CAPES). Verificamos que durante el curso de la investigación los temas aparecen en formas variadas, pero el juego siempre está presente de manera significativa, la metodología de investigación se enfatiza por el enfoque cualitativo y las técnicas de recolección son entrevistas semiestructuradas, observación, testimonios, algunos usan fenomenología y psicología histórica cultural.

**PALABRAS CLAVE:** Práctica de enseñanza; Ludicidade; Aprendizaje;

Recebido em: 29.05.2018. Aceito em: 12.08.2018. Publicado em: 08.10.2018.

## Introdução

O estado da arte é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática de uma área de conhecimento específica. Essa revisão busca identificar que teorias estão sendo construídas, quais procedimentos de pesquisas são empregados para essa construção, o que não está em discussão e precisa ser trabalhado, que referências teóricas, se utilizam para embasar as pesquisas e qual sua contribuição científica e social. Portanto, o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção. (FERREIRA, 2002; ROMANOWKI e ENS, 2006).

O estado da arte é um método de pesquisa que possui muitas características e o pesquisador deve se atentar a elas, umas delas é o tempo e o espaço, pois essas características são determinantes na hora das análises. Os catálogos também são fundamentais, pois comprem o papel de orientar o leitor a ter contato com a pesquisa bibliográfica acerca do tema que o pesquisador quer investigar, eles trazem o título das dissertações de mestrado e teses de doutorado, nomes do autor, local, data da defesa e área em que foi produzido.

Os catálogos são organizados pela idéia de acumulação – reunir tudo o que se tem de avanço da ciência em um único lugar; pelo fascínio de se ter a totalidade de informações – dominar um campo de produção de um conhecimento, visão absoluta de poder; pela possibilidade de otimização da pesquisa – ganhar tempo, recuperar velozmente informações, com menor esforço físico; pelo mito da originalidade do conhecimento – pesquisar o que não se conseguiu ainda, fazer o que ainda não foi feito;(FERREIRA,2002, p.260).

Ferreira (2002) aborda que o estado da arte é de caráter bibliográfico e o seu desafio é mapear e discutir produções acadêmicas de diferentes campos do conhecimento, com o objetivo de responder alguns aspectos e dimensões presentes em diferentes épocas e lugares. Para a autora, os pesquisadores buscam o estado da arte por conta do não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área do conhecimento.

## Procedimentos

A presente pesquisa surgiu a partir de questionamentos relacionados à área da Educação Infantil, de como a ludicidade se manifesta na prática do professor com foco na aprendizagem e desenvolvimentos das crianças. A escrita e análise deste estado da arte permitirá percorrer o caminho que desejamos relacionados ao tema, responder questionamentos e preencher lacunas nessa área da pesquisa.

As pesquisas foram feitas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES).

A ludicidade na fase do desenvolvimento e aprendizagem da criança utilizado como recurso metodológico no preparo de uma atividade educativa é muito importante, pois auxilia na formação do sujeito de uma forma mais prazerosa dando-lhe contribuições significativas.

O ato de brincar é acessível a qualquer ser humano, independente da faixa etária e da classe social, o brincar é uma ação prazerosa, livre, exploratória e que contribui para a formação e construção do sujeito, quando a criança brinca ela expressa sentimentos e explora suas habilidades físicas e mentais, reproduz as relações existentes nas relações sociais do seu cotidiano.

O objetivo desta investigação bibliográfica é saber quais as relevâncias da ludicidade na prática do professor da Educação Infantil com foco na aprendizagem e desenvolvimento das crianças, o mesmo é composto sobre o enfoque de identificar as lacunas sobre o tema investigado, buscando preencher essa demanda.

## Resultados da pesquisa na BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

A seleção das dissertações e teses no Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD ocorreu no mês de Agosto do ano de 2017. Os trabalhos científicos foram selecionados a partir das seguintes palavras-chave: prática docente, ludicidade e aprendizagem, temas que norteiam a nossa pesquisa de mestrado, o recorte temporal utilizado foi o ano de 2011 à 2016.

Com as palavras chaves prática docente, ludicidade e aprendizagem, houve um resultado de 568 trabalhos, após foi realizado a filtragem (ano de 2011 a 2016) o resultado foi de 261 trabalhos, então foram selecionados 13 dissertações e 2 teses. Ao todo foram selecionados 15 trabalhos no BDTD. Após a seleção dos trabalhos foram feitas as análises das pesquisas selecionadas para a construção do Estado do Conhecimento.

**Tabela I referente à quantidade de trabalhos acadêmicos selecionados pelas palavras-chave – BDTD**

Palavra chave	Dissertações	Teses	Total
Prática docente; Ludicidade e Aprendizagem.	13	02	15
<b>TOTAL: 15 TRABALHOS</b>			

Fonte: Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD

A seguir o quadro com a relação dos trabalhos selecionados, sua origem, programa e ano de publicação.

**Quadro I referente à origem dos trabalhos acadêmicos selecionados - BDTD**

IES de Origem	Programa	Quantidade	Ano
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação	01	2011
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Educação	01	2011
Universidade do Estado do Pará	Educação	01	2011
Universidade Federal de São João Del Rei	Educação	01	2011
Universidade Federal do Maranhão	Educação	01	2013
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Educação	01	2013
Centro Universitário La Salle	Educação	01	2013
Universidade Federal do Mato Grosso	Educação	01	2014
Universidade Federal do Amazonas	Educação	01	2014
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Língua Portuguesa	01	2014
Universidade Federal de Santa Maria	Educação	01	2014
Faculdade Vale do Cricaré	Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional	01	2016
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ Bauru	Docência para a Educação Básica	01	2016
Universidade de Brasília	Educação	01	2016
Universidade Nove de Julho- UNINOVE	Educação	01	2016

Fonte: Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD

**Trabalhos selecionados – BDTD**

Neste tópico serão analisados os trabalhos selecionados, foram feitas leitura do resumo e das palavras-chave e transcrevemos os dados relevantes relacionando a trabalhos que se assemelham com o objetivo de encontrar

pesquisas que se aproximam ao nosso foco e as lacunas encontradas nessa área.

Os trabalhos a seguir dão enfoque a ludicidade na educação infantil no contexto da prática docente, quais são as relevâncias desse processo para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Proença (2011) desenvolveu sua pesquisa evidenciando a manifestação da ludicidade a partir da mediação do professor, para a pesquisa ela usa o referencial teórico e metodológico a Psicologia Histórico Cultural de Vygotski. Durante a pesquisa ela investigou docentes e crianças do nível IV em um Ceinf na cidade de Coxim-MS. Em sua pesquisa notamos a importância da mediação do professor com relação a elaboração a atividades lúdicas para a aprendizagem das crianças de uma forma prática e vantajosa.

Silva (2011) dissertou sobre como as professoras da Educação Infantil trabalham o lúdico no seu cotidiano escolar e quais as dificuldades e possibilidades que expressavam no corpo das docentes influenciando nas vivências e não vivências do lúdico. Sua pesquisa trabalhou com abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso Múltiplos, foi realizada em uma escola público municipal, localizada na cidade de Lavras (Minhas Gerais), com duas professoras que atuavam na Educação Infantil, primeiro período, como relatado na pesquisa.

O referencial teórico utilizado na pesquisa foi em dois campos, o primeiro campo referente à expressividade corporal das professoras da Educação Infantil e utilizou-se os referências os textos de Reich (1991; 1995; 1998) e de autores que abordam seus estudos, Keleman (1992), Lowen (1983), Mota (1999), Pereira (2005), entre outros. O segundo campo relacionado à questão propriamente dita da Ludicidade, foram utilizados os teóricos Luckesi (2002), Pereira (2005), e Rego (1995).



Durante a pesquisa a autora chegou aos resultados que a professora que vivencia o lúdico em seu cotidiano escolar juntamente com as crianças proporciona o lúdico de uma forma abrangente por fazer parte dos momentos lúdicos junto com as crianças, já a professora que não vivencia o lúdico colocando como um empecilho as suas dificuldade corporais e valoriza o lúdico apenas como um fim pedagógico e que não gosta de brincar com as crianças, não vivenciara o lúdico e nem promove uma vivência lúdica para os alunos, no segundo caso chega-se à conclusão que a ludicidade não se manifesta.

Gouvêa (2011) em sua dissertação analisou como as crianças expressam, vivenciam e manifestam a dinâmica da cultura lúdica. A metodologia de estudo adotada foi de caráter qualitativo com pesquisa bibliografia e de campo. Durante a pesquisa a autora abordou as brincadeiras da cultura lúdica e sua relação com as estratégias, táticas de controle e resistências presentes sobre crianças na escola.

Como resultado verificou - se que as brincadeiras surgem nos momentos de permissão e quando o momento de permissão termina as crianças tentam continuar com as brincadeiras de maneira encoberta. Verificou-se um grande controle com relação às brincadeiras fazendo com que as crianças não as vivenciassem livremente, perdendo a autonomia e liberdade, a escola acaba se tornando um espaço de resistência em vez de libertadora.

Fortuna (2011) em sua tese investigou como e por que alguns professores tornam-se capazes de brincar em suas práticas pedagógicas e qual a contribuição da universidade mediante esse fator. Os participantes desta pesquisa foram oito professores, onde a brincadeira se fazia presente em suas práticas pedagógicas. A metodologia da pesquisa foi (auto) biográfica em educação e a partir da ludobiografia (Gianfranco Staccioli). Possui como base teórica a abordagem da hermenêutica de Hans Geog Gadame. Durante a

investigação os professores contaram como são as suas práticas pedagógicas com a brincadeira inserida e como foi a sua formação acadêmica. Os resultados destacados na pesquisa foi a importância das atividades lúdicas na prática docente, como elas contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças e como este professor deve ser formado antes de ser inserido nas instituições de ensino.

Nunes (2013) faz um estudo acerca da ludicidade a produção de sentido nas práticas educativas dos educadores. Foi realizado um estudo de caso qualitativo com professores em uma escola municipal da grande Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas de campo semiestruturadas. Por meio do estudo de caso a pesquisa chegou no resultado que a prática da ludicidade encontra-se fracassada na sua manifestação porque muitos professores encontram-se despreparados para enfrentar situações do ambiente escolar no sentido de que fizeram uma escolha errada da profissão ou os enfrentamentos que hierárquicas que enfrentam no ambiente de trabalho.

Marques (2013) em sua dissertação buscou compreender as expressões simbólicas presentes nas atividades lúdicas desenvolvidas em uma brinquedoteca escola municipal de São Luís - MA, a pesquisa teve como abordagem e Teoria Antropológica do Imaginário de Gilbert Durant (2002). Utilizou-se como coleta de dados entrevistas semiestruturadas com o brinquedista e o coordenador da Secretaria Municipal de Educação. Com as crianças foram realizadas observação e registros das atividades, comportamentos e falas e a aplicação da heurística nos quatro cantos da biblioteca (faz de conta, leitura, jogos e brinquedos).

Como resultado identificou-se que o simbolismo vivenciado na escola através da brinquedoteca e das atividades lúdicas envolvidas, permite que as

crianças compreendam a realidade, o outro e a si mesmas, de uma maneira sensível, lúdica e dialógica.

Silva (2013) analisou em seus estudos o efeito de sentido da ludicidade na prática do professor de infância a partir de uma leitura simbólica em Fenomenologia. O referencial teórico utilizado foram autores que fizeram reflexões, análises e discussões sobre as especificidades da prática docente na Educação Infantil, acerca da ludicidade e a Fenomenologia. A parte metodológica da pesquisa foi através de depoimento de seis professores atuantes na educação infantil e posteriormente análise desses depoimentos, como resultado verificou-se a sensibilidade dos professores quanto ao brincar, mas ao mesmo tempo os equívocos ocasionados pelo desconhecimento amplo do que seja a ludicidade.

Carvalho (2014) investigou sobre a ressignificação da formação do professor focando na ludicidade e na amorosidade. O espaço investigado duas salas de aula de uma escola Pública da cidade de Santa Maria –RS. No decorrer da pesquisa verificaram-se algumas possibilidades da ludicidade e da amorosidade presentes na prática pedagógica do professor como fundamental importância para a formação da visão de mundo da criança, aprendizagem e desenvolvimento, concluiu-se também que é necessário o professor ter conhecimento teórico e prático a respeito dos jogos, brinquedos e brincadeiras para poder dinamizá-los.

Silva (2014) em sua dissertação buscou compreender de que modo os professores estabelecem suas práticas pedagógicas envolvendo o lúdico nas relações sociais e culturais. O locus de investigação foi uma escola Municipal da cidade de Manaus, os sujeitos investigados os foram 147 crianças e seus respectivos professores, como metodologia utilizou-se de observação participante, registros etnográficos e sessões de formação de debate com os

professores que buscavam discutir a escola enquanto espaço de brincadeiras; o espaço enquanto estratégia educacional e as vivências das brincadeiras entre crianças e professores.

Concluiu-se que apesar dos professores ter um compreensão sobre o lúdico e as suas representações sobre o trabalho pedagógico, priorizam e investem muito nas produções nos cadernos escolares, envio de atividades ou tarefas e avaliações de aprendizagem, pois para eles isso é exigência da configuração do sistema de ensino e dos pais/responsáveis, dificultando assim a flexibilização da prática pedagógica focada na ludicidade e a valorização das culturas infantis.

Bressan (2014) analisou como as concepções de professores que atuam na primeira etapa da educação básica acerca do lúdico interferindo e ou afetando os mesmo em suas práticas educativas. As abordagens da pesquisa foi qualitativa e utilizou-se o método interpretativo. O referencial escolhido fundamentou-se em Bogdan e Biklen (1994), Flick (1999), Vianna (2003) Richardson (1999). Como metodologia analisou-se o conteúdo dos de três professoras, acerca do lúdico e sua importância no processo de ensino-aprendizagem, além de observações e entrevistas. Concluiu-se que o lúdico encontra-se nas relações de ensinar e aprender, porém, ocorrem fragilidades acerca da compreensão teórica, demonstrando assim conflitos na prática pedagógica.

Joia (2014) em sua Tese pesquisou a respeito do lugar e da presença que a ludicidade ocupa nas instituições de educação infantil, buscou compreender como e se de fato as crianças estão brincando e como e quando ocorrem essas brincadeiras mediadas pelo professor em sua prática pedagógica. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, observação participante, entrevista semiestruturada com educadores com professores e análise dos dados. Ao final

da pesquisa verificou-se uma complexidade com relação as práticas autoritárias e dicotomizadas pois há uma lacuna entre as orientações da Secretaria de Educação e o que é desenvolvido pelos profissionais no pedagógico, pois para eles não está claro e transparente a proposta que é enviada pela secretaria, tornando a instituição um cenário onde apenas a aparência é lúdica, pois existem profissionais que são leigos e necessitam de formação.

Barroso (2016) em seus estudos analisou os comportamentos manifestados nas relações entre os educandos da educação infantil durante a prática pedagógica do professor na utilização de jogos cooperativos. O lócus deste estudo foi uma escola pública do distrito federal, com uma turma de 14 crianças no segundo período da educação infantil. Durante a pesquisa Barroso esclarece o significado dos jogos de cooperação como uma prática de ensinar e explica que os processos de aprendizagem podem ser prazerosos. Alguns teóricos presentes na pesquisa são Huizinga (2012), Kishimoto (2011,2013), Palmeiri e Branco (2004, 2007) e Vygotski (2008,2011).

A metodologia foi de cunho qualitativo, os instrumentos utilizados foram observação dos participantes, entrevistas semiestruturadas, rodas de conversas guiadas por grupo focal, diário de campo e aplicação de jogos cooperativos. Como resultado evidenciou-se que os sujeitos participantes da pesquisa que tiveram contato com os jogos cooperativos demonstraram satisfação e vivenciaram relações sociais significativas por meio da mediação, houve também durante esse processo de socialização conflitos e desentendimentos os quais provocaram sentimento de tristeza entre os indivíduos, com os jogos foram identificados possibilidades de ação educativa lúdica para a integração entre as crianças e para a promoção de experiências a aprendizagens afetivas, sociais, cognitivas e metocognitivas, todas colaborando para o desenvolvimento de um sujeito que produzirá mudanças na sociedade.

Araújo (2016) em sua dissertação analisa como os dissentes se apropriam dos espaços lúdicos no intuito de transformá-los em elementos formadores, a pesquisa se preocupou em saber o que os discentes entendiam por espaços lúdicos na creche. O espaço escolhido pela pesquisadora é um creche do Município de Santo André que atende 210 bebês com até três anos de idade, além dos bebês foram escolhidas quatro professoras. A metodologia é de cunho qualitativo, os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram observação, rodas e conversas nas reuniões pedagógicas e entrevistas. Utilizou alguns teóricos que embasam sobre a ludicidade e sobre a criança como Kishimoto (2012), Oliveira (2012), Vygotski(1998), e Kramer e Leite(1994).

Ao final da pesquisa é possível verificar que reconhecem como sua postura mediante o reconhecimento dos espaços lúdicos e a interação desses espaços entre elas com os bebês são significantes devido ao processo de desenvolvimentos deles durante o período que estão ali na creche, contribuem umas com as outras as estratégias mais apropriadas para o acontecimento de atividades lúdicas e reconhecem o potencial dos bebês e o quanto esses espaços lúdicos que são desenvolvidos por elas são elementos formadores para os pequenos.

Silva (2016) disserta a respeito das ações lúdicas e artísticas na educação infantil no processo de socialização e apropriação das práticas sociais do letramento na primeira infância. A pesquisa foi de cunho qualitativo, foi apresentado, desenvolvido e analisado um estudo de caso, os sujeitos da pesquisa foram oito professores de uma escola municipal. Com as análises dos dados da pesquisa verificou-se que existe um trabalho que atende as especificidades na criança na educação infantil, porém se faz necessário ainda um aporte teórico para uma melhor sustentação e uma menor vulnerabilidades dos profissionais.

Arruda (2016) em sua pesquisa investigou o lúdico enquanto artefato da prática pedagógica dos professores e enfatizando a importância do brincar na vida das crianças. O objetivo da pesquisa foi analisar a prática pedagógica do professor quanto ao uso lúdico nos jogos e brincadeiras, durante a pesquisa o pesquisador buscou compreender a dinâmica dessas atividades lúdicas aplicadas e quais eram os seus resultados no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A pesquisa é de cunho bibliográfico e de campo, utilizou-se como coleta de dados observação e entrevistas com educadores da instituição participante da pesquisa (Centro de Educação Infantil Carmelina Rios). Evidenciou-se que o lúdico está ligado na prática pedagógica do professor, pois ele é o responsável por programar as atividades das crianças na instituição e é exigido deste profissional habilidades e comprometimento com o lúdico, pois trabalhar com o lúdico é mais que brincar ou se distrair com uma brincadeira, tem que ter significado e fundamentação.

### **Analises dos trabalhos encontrados na BDTD**

Nos trabalhos analisados verificou-se a predominância da pesquisa qualitativa e também a pesquisa colaborativa, pois estas duas pesquisas abraçam um campo transdisciplinar que envolve tanto a ciência humanas como a social.

O termo qualitativo implica um partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível e, após este tirocínio, o autor interpreta e traduz um texto zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa. (CHIZZOTTI, 2003, p. 02).

A técnica de coleta de dados mais utilizada que foi a entrevista semiestruturada. A metodologia de pesquisa predominante foi do tipo descritiva, os pesquisadores fizeram análises dos documentos, das entrevistas e das observações. O que nos chamou atenção foi de como o pesquisador deve ter uma atenção sensível para descrever em sua metodologia os fatos e os significados do seu objeto, como ele é visto, reconhecido e representado por diferentes pessoas? A maioria das pesquisas foram desenvolvidas no ambiente escolar, principalmente com crianças da Educação Infantil e de escolas públicas brasileiras.

Dentre os autores pesquisados observamos que ressaltam a importância do lúdico na formação das crianças, no seu desenvolvimento e aprendizagem, no ensinar e no aprender, na mediação do professor e dentro outros esses são os aspectos positivos evidenciados nas dissertações e teses deste estado da arte.

Os aspectos negativos também são apontados e são as dificuldades que os profissionais da educação têm para desenvolvê-lo seja por falta de conhecimento do próprio professor que não está qualificado ou que não tem consciência da dimensão e dos benefícios do lúdico para as crianças, o próprio sistema de ensino que o limita diversas vezes a prática docente lúdica, pois o professor tem que cumprir um prazo curto para determinada atividade “alfabetizadora” e o lúdico fica a desejar.

### **Resultados da pesquisa na CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.**

Para analisar os trabalhos que foram publicados sobre o tema estudado fizemos uma busca no banco de teses e dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Foram utilizadas as palavras-



chave pratica docente, ludicidade e aprendizagem e foram identificados 208.686. Posteriormente foi realizada a filtragem por programa, ano, dissertações e teses defendidas de 2004 a 2016 e selecionamos 11 dissertações e 04 teses.

**Tabela II referente à quantidade de trabalhos acadêmicos selecionados pelas palavras-chave - CAPES**

Palavras chave	Dissertações	Teses
Prática docente; Ludicidade; Aprendizagem; Desenvolvimento	11	04
<b>TOTAL: 15</b>		

Fonte: CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

A seguir o quadro com a relação dos trabalhos selecionados, sua origem, programa e ano de publicação.

**Quadro II referente à origem dos trabalhos acadêmicos selecionados - CAPES**

IES DE ORIGEM	PROGRAMA	QUANTIDADE	ANO
Universidade Federal da Bahia	Educação	01	2004
Universidade Estadual Paulista	Educação	01	2006
Universidade Federal de Uberlândia	Educação	01	2008
Universidade Federal de Uberlândia	Educação	01	2009
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação	01	2012

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Educação	01	2014
Universidade Federal de Santa Catarina	Educação	01	2014
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Educação	01	2014
Universidade Federal de Santa Catarina	Educação	01	2015
Universidade Federal de São Carlos	Educação	01	2015
Universidade de Taubaté	Linguística Aplicada	01	2016
Universidade Estadual de Maringá	Educação	01	2016
Universidade de Brasília	Educação	01	2016
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Educação	01	2016
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Educação	01	2016

Fonte: CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Conceição (2004) elaborou um estudo sobre "O lúdico no currículo da educação infantil: debates e proposições contemporâneos". O objetivo da dissertação foi argumentar e compreender as proposições e os debates teóricos sobre a presença do lúdico no Currículo da educação infantil. Foi uma pesquisa

bibliográfica, teve como base teórica autores como Huizinga (1993), Kramer (1989), Kishimoto (1994) e dentre outros. Como resultado de análise da pesquisa verificou-se que a interação, os jogos e as brincadeiras são evidentes nos currículos e no planejamentos dos professores, porém cabe aos profissionais da educação reconhecerem e refletirem sobre isso em suas ações pedagógicas.

Afonso (2006) elaborou sua dissertação sobre "O professor e o lúdico na educação infantil: um estudo das concepções sobre o brincar em história de vida" com o objetivo de investigar as concepções que as docentes que trabalhavam na Educação Infantil têm sobre o lúdico, verificando os aspectos da história de vida dessas docentes que influenciaram suas concepções sobre o brincar. A pesquisa é de caráter qualitativo, como coleta de dados utilizou-se a busca da história de vidas de sete docentes participantes, a pesquisa seguiu com entrevistas semiestruturadas e observações em dois centros públicos de Educação Infantil, de duas cidades no interior do Estado do Paraná. A pesquisa conclui que para algumas professoras é evidenciado como um recurso pedagógico, onde a criança de expressa aprende e desenvolve, já para outras professoras percebem o brincar como uma função secundária, servindo apenas para um descanso das atividades alfabetizadoras.

Pereira (2008) analisou "O lúdico e a constituição de sujeitos no cotidiano de uma escola de Educação Infantil". A pesquisa buscou compreender o processo de organização cotidiana do lúdico em uma escola de educação infantil e a relação desse processo com o jeito de ser dos alunos e professores (comportamentos marcados por significados e sentidos). Foi uma investigação de abordagem qualitativa e orientação etnográfica, com utilização de entrevistas semiestruturadas com professores, equipe pedagógica, observações e análises documentais. Como resultado evidenciou-se que as atividades lúdicas

presentes na escola se configuram em espaço-tempo de aprendizagens, existe sim algumas limitações, porém o lúdico é uma ferramenta indispensável para a promoção da aprendizagem e para as relações sociais com um melhor aproveitamento pedagógico.

Mariano (2009) dissertou sobre “Brincadeiras e Jogos na Educação Infantil: o lúdico e o processo de constituição de sujeitos numa turma de crianças de 4 e 5 anos”. O objetivo da pesquisa foi conhecer e analisar como e quando ocorriam atividades lúdicas no cotidiano de uma turma de crianças na educação infantil e em que medidas tais ações influenciavam no processo de constituição dos sujeitos. Como instrumentos de pesquisa foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, observações, análises dos documentos escolares, planejamento das professoras, atividades elaboradas por elas, vídeos e fotografias. A pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal de Educação Infantil do município de Uberlândia- MG. O trabalho de pesquisa evidenciou que as atividades lúdicas são momentos riquíssimos em que as crianças se relacionam e se constituem como sujeitos criativos, apenas das mesmas não serem tão bem planejadas e realizadas pelas docentes e o brincar muitas vezes é interrompido por atividades alfabetizadoras e não lúdicas.

Neitzel (2012) sua pesquisa teve como título “Brincadeira e Aprendizagem: concepções docentes na educação infantil”. A pesquisa investigou concepções de professoras de Educação Infantil sobre as relações estabelecidas entre a brincadeira e a aprendizagem. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, utilizou-se com o instrumento de pesquisa entrevistas semiestruturada com seis professores, foi observado também as práticas pedagógicas dos professores e analisadas juntamente com as falas dos mesmos. A pesquisa evidenciou que os docentes relacionaram a brincadeira e a aprendizagem sob duas formas, a primeira se dá pelo ensino de conteúdos

através de jogos com regras estruturadas e a segunda caracteriza-se pela aprendizagem de boas condutas, socialização e compartilhamento de brinquedos, que ocorreria através das brincadeiras livres, sem intervenção docente, ou seja, infelizmente a brincadeira ocupou um lugar fragmentado na rotina escolar.

Ferreira (2014) pesquisou "A cultura lúdica na formação do professor: uma leitura em fenomenologia", em sua tese buscou compreender os sentidos e significados dos aspectos da cultura lúdica existentes na prática pedagógicas dos professores e em instituições onde havia diversidades culturais, evidenciou o trabalho da cultura regional presente na ação dos docentes. Esta pesquisa é de abordagem fenomenológica, os instrumentos da pesquisa foram observação, depoimentos e recolhimento de falas dos professores. A pesquisa evidenciou que as questões culturais enriquecem e aprimoram o ensino e aprendizagem das crianças, pois a cultura também é lúdica e isso desperta a curiosidade e o entusiasmo.

La Banca (2014) pesquisou "O professor de Educação Infantil: uma análise das concepções de docência na produção acadêmica", o objetivo da pesquisa foi investigar a gênese e as concepções que fundamentam contemporaneamente o trabalho do professor na educação das crianças menores de seis anos. A pesquisa se fundamentou no materialismo histórico dialética e é de natureza teórico-bibliográfica. Como resultado da pesquisa evidenciou que existem dois aspectos relevantes nas concepções da docência que são a formação docente e aspectos que caracterizam essa docência e que ambos devem ser reivindicados e discutidos para um aprimoramento. Com relação à atuação do professor na educação infantil evidenciou-se a forma de priorizar a brincadeira; pensar em propostas que promovam o desenvolvimento

das crianças em todas as suas dimensões, permitindo-as expressar suas múltiplas linguagens.

Marco (2014) dissertou sobre "Percepções de professoras de escolas públicas de educação infantil acerca de sua formação e prática educativa: a caso de medianeira/PR" na pesquisa buscou investigar as percepções das professoras de Educação Infantil acerca da dos descompassos entre sua formação inicial e continuada com relação a sua prática efetivamente realizada. A pesquisa se realizou em um levantamento bibliográfico em estudos da Teoria Histórico Cultural, como instrumento foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com participação de oito professoras da Educação Infantil e observações das situações pedagógicas das mesmas. A pesquisa evidenciou que o curso de formação de professores não contempla conteúdos necessários para um boa prática pedagógica, lúdica e te interação com as crianças, visto que o tempo de estágio são bem limitados, já as formações continuadas são possibilidade que os docentes buscam para estabelecer um vínculo maior entre a pratica com a teoria que ainda está sendo compreendida na pratica, pois ao lidar com as crianças exige um reconhecimento de infância e reconhecimento de necessidades individuais, respeitando as diferenças sociais e historias tanto dos alunos como dos docentes.

Rivero (2015) elaborou a tese intitulada "O brincar e a constituição social das crianças e suas infâncias em um contexto da educação infantil". O objetivo da tese foi investigar a constituição social das crianças e suas infâncias em contexto de Educação Infantil e em contexto familiar nos espaços- tempo do brincar. A pesquisa foi realizada em uma instituição de Educação Infantil pública, com um grupo de dezessete crianças com idade de quatro a seis anos, também participaram da pesquisa duas professoras atuantes. A pesquisa foi de abordagem etnográfica e participativa, com relação aos procedimentos

metodológicos empregou-se anotações, observações, entrevistas, registros fotográficos, vídeos e áudios. A pesquisa verificou que ao brincar as crianças evidenciam situações de seus conteúdos familiares e culturais, reproduzindo-os interpretativamente.

Silva (2015) desenvolveu sua pesquisa como o título "Aprendizagens nas brincadeiras de crianças de dois anos na educação infantil: análises dos processos de desenvolvimento cultural". A pesquisa teve como propósito de investigação o desenvolvimento cultural das crianças com dois anos de idade, por intermédio das brincadeiras. A pesquisa é de natureza qualitativa, foi desenvolvida em uma instituição de educação infantil na cidade de São Paulo, como instrumento de coleta utilizou-se vídeos e observações, análise dos dados foi realizada por meio da abordagem microgenética de Vygotski. Como resultado a pesquisadora considerou que enquanto brincam as crianças se apropriam dos conhecimentos e da cultura e essa apropriação começa muito cedo, mesmo pequenas as crianças são capazes de aprender e o processo de mediação do professor é muito relevante nesse processo de aprendizagem.

Santos (2016) dissertou sobre "O lúdico no processo formativo de professores e no exercício da docência" em sua pesquisa buscou verificar a importância do lúdico na formação inicial do docente em uma instituição superior do Distrito Federal e no exercício da docência abrangendo a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa foi de abordagem qualitativa, como instrumento de coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com oito professoras que recentemente tinham entrado no curso de pedagogia e entrevistas com professoras que estavam em docência com uma turma no terceiro ano do ensino fundamental, outros instrumentos foram a observação e análises documentais. Verificou-se então que o lúdico na visão dos pesquisados é importante para a formação da criança e na prática ele

é um elemento fundamental para despertar a curiosidade do estudante e o interesse pelo saber, quanto aos aspectos negativos evidenciaram que nos IES geralmente não abrem espaços para que o lúdico seja uma premissa fundamental de aprimoramento profissional.

Mardones (2016) analisou a "Oralidade na Educação Infantil: propostas lúdicas para o desenvolvimento de competências linguísticas" a ideia da pesquisa surgiu de resultados obtidos diante análise dos planejamentos, de professores dessa faixa etária, que evidenciou o pouco investimento realizado na oralidade. O objetivo da pesquisa era analisar e discutir a oralidade evidenciando a ludicidades, das crianças na Educação Infantil, com faixa etária de quatro a cinco anos que chegam com dificuldades na oralidade. A fundamentação teórica baseia-se nos estudos sobre linguagem e teóricos que conceituaram sobre oralidade e sobre ludicidade característica. A pesquisa foi de abordagem bibliográfica com temas de oralidade e infância. No fim a pesquisa indicou resultados de que a oralidade deve ser valorizada na educação infantil focalizando no lúdico devido à faixa etária, pois as crianças são sujeitas que falam, interagem, organizam as ideias e resolvem conflitos.

Herbertz (2016) investigou "Práticas pedagógicas em educação infantil: princípios e propostas, o que não pode faltar?" o foco da pesquisa foi responder as lacunas referente aos princípios e propostas da educação infantil que não podem faltar e de que formas os professores estão organizando junto com as crianças de quatro a cinco anos de idade, considerando o ensino, aprendizagem e avaliação. A pesquisa é de abordagem qualitativa, participaram duas turmas da educação infantil (nível III e nível IV). Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram observações, entrevistas semiestruturadas e diários de aula. Como resultado a pesquisa considerou que o trabalho pedagógico deve se alinhar e se atentar aos interesses das crianças, o projeto



pedagógico da instituição deve ser relevante e abranger todas as áreas de conhecimento e por fim o docente deve ser reflexivo em relação a sua prática pedagógica, pois ele está comprometido com o processo educativo de diversas crianças.

Otoni (2016) analisou “Aprendizagem cultural na Educação Infantil” a pesquisa teve como objetivo identificar ações educativas que favoreciam a aprendizagem conceitual na educação pré-escolar. Foi uma pesquisa de abordagem qualitativa e de campo, os sujeitos participantes foram dezenove crianças de quatro a cinco anos de idade que frequentavam um Centro de Educação Infantil localizado no Norte do Paraná. Como instrumento de pesquisa foram utilizados, diário de bordo, observação e entrevista semiestruturada. Como método de análise a pesquisa considerou a especificidade da faixa etária das crianças da pré-escola, articulando conteúdo científico com a ludicidade e com as diversas situações que a criança vivência. A pesquisa considerou que os conhecimentos produzidos nesta etapa da educação básica para as crianças são favoráveis para o desenvolvimento e aprendizagem, pois existem diversas maneiras das crianças se relacionarem e aprender com seus pares num mesmo ambiente e o professor coloca o espaço da sala de aula em prol da aprendizagem.

#### **Analises dos trabalhos – CAPES**

A maior parte das pesquisas demonstraram ser de abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, observações, registros por fotografias e vídeos. Os participantes foram professores atuantes em Instituições públicas da Educação Infantil que possuem concepções sobre o lúdico, o brincar e como esses processos são relevantes para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças,

sejam em seus aspectos culturais, cognitivos, motores, desenvolvimento da oralidade e dentre outros.

Durante o processo de análises dos trabalhos evidenciou-se que todas ressaltaram que as crianças são seres que estão em constante desenvolvimento e mesmo pequenas são capazes de aprender e a mediação do professor é muito significativa nesta etapa. Porém verificou-se ainda que atuação dos professores necessita de um aprimoramento, apesar de discursarem a respeito do lúdico, devem se atentar aos interesses das crianças, refletirem sobre suas práticas pedagógicas que geralmente são comprometidas desde o momento de sua formação, logo essas docentes buscam um tipo de aperfeiçoamento em cursos para entenderem suas práticas em salas de aula.

### **Considerações Finais**

A partir dos levantamentos dos trabalhos levantados acima a respeito das palavras chaves “prática docente, ludicidade e aprendizagem” para a construção deste estado da arte, é possível observar diversas pesquisas que vem sendo produzidos no âmbito da manifestação do lúdico na prática docente, esses dois processos estão presentes nas Instituições de Educação Infantil que é um espaço de aprendizagem, que emerge concepções de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e o professor ali presente se torna um mediador e promotor de novos conhecimentos.

O papel do docente é refletir sobre a sua prática, pois ele é o responsável em ofertar recursos no processo de ensino e aprendizagem das crianças que sofrem influência do lúdico, pois é por meio do jogo que a criança aprenda

interagir, estimula sua curiosidade, pensamento, linguagem, concentração, descobre regras e dentre outros.

Por fim consideramos que o campo de pesquisa vem se ampliando ao decorrer dos anos e as atividades lúdicas estão perdendo o estereótipo de somente diversão, apesar de ainda haver falhas no planejamento e execução das mesmas por muitos docentes ela se faz necessária para a construção de novos conhecimentos, facilitando a comunicação, socialização das crianças com o mundo e com os seus pares, ela está presente nas escolas e a sua valorização depende dos professores que devem estar seguros e bem amparados desta concepção de ensino.

### Referencias

AFONSO, Roseli de Cássia. **O professor e o lúdico na educação infantil: um estudo das concepções sobre o brincar em história de vida.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista. Disponível em: <[http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em: 18 ago. 2017.](http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/)

ARAUJO, Djanira Alves Biserra. **Os espaços lúdicos como elementos formadores em uma creche no município de santo Andre.** 2016. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

ARRUDA, Fabiane Santiago de. **O lúdico enquanto artefato da prática pedagógica dos professores do centro de educação infantil carmelina rios.** 2016. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

BARROSO, Ana Brauza Souza. **Jogos cooperativos na educação infantil e suas implicações para o espaço na sala de aula.** 2016. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios.** 2003. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/374/37416210/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

CONCEIÇÃO, Ana Paula Silva da. **O lúdico no currículo da educação infantil: debates e proposições contemporâneos.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas "estado da arte".** Educação & Sociedade, ano XXIII, n o 79, agosto/2002.

FERREIRA, Franchys Marizethe Nascimento Santana. **A cultura lúdica na formação do professor: uma leitura em fenomenologia.** 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

FORTUNA, Tânia Ramos. **A formação lúdica docente e a universidade: contribuições da ludobiografia e da hermenêutica filosofia.** 2011. Disponível em: <: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

GOUVEA, Elizabete Gaspar. **Cultura lúdica: conformismo e resistência nas vivências das brincadeiras infantis na escola.** Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

HERBERTZ, Dirce Hechler. **Práticas pedagógicas em educação infantil: princípios e propostas, o que não pode faltar?** 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

LABANCA, Juliane Mendes Rosa. **Aprendizagens nas brincadeiras de crianças de 2 anos na educação infantil:** análises dos processos de desenvolvimento cultural. 2014. Dissertação (mestrado em educação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

MARQUES, Anízia Araujo Nunes. **A ludicidade e o simbolismo na infância:** um estudo hermenêutico em um brinquedoteca escolar do município de São Luís/MA. 2013. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

MARDONES, Leandra Gavina Margarita Carreno. **Oralidade na Educação Infantil:** propostas lúdicas para o desenvolvimento de competências linguísticas. 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

MARIANO, Sangelita Miranda Franco. **Brincadeiras e Jogos na Educação Infantil:** o lúdico e o processo de constituição de sujeitos numa turma de crianças de 4 e 5 anos. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

MARCO, Marilete Terezinha de. **Percepções de professoras de escolas públicas de educação infantil acerca de sua formação e prática educativa:** a caso de medianeira/PR. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho". Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 16 ago. 2017.

NEITZEL, Sheila Thais Ludke. **Brincadeira e Aprendizagem:** concepções docentes na educação infantil. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade

Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <[http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em: 16 ago. 2017.](http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/)

NUNES, Adriana de Lima. **Ludicidade e produção de sentido nas práticas educativas**. 2013. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

PEREIRA, Reginaldo Santos. **O lúdico e a constituição de sujeitos no cotidiano de uma escola de educação infantil**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: <[http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em: 16 ago. 2017.](http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/)

PROENÇA, Michelle Alves Muller. **Ludicidade na educação infantil: relações da prática docente no processo de aprendizagem da criança no município de coxim- MS**. 2011. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

OTTONI, Terezinha de Paula Machado Esteves. **Aprendizagem conceitual na Educação Infantil**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <[http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em: 16 ago. 2017](http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/)

RIVERO, Andréa Simões. **O brincar e a constituição social das crianças e de suas infâncias em um contexto de educação infantil**. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <[http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>. Acesso em: 16 ago. 2017.](http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/)

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, V. 6n. 19, p. 37-50, set./dez/ 2006.

SANTOS, Camille Anjos de Oliveira. **O lúdico no processo formativo de professores e no exercício da docência CAPES**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Escola de Educação Tecnologia e Comunicação. Brasília- DF. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.

SILVA, Neidi Liziane Copetti da. **O efeito de sentido da Ludicidade na prática do professor na infância: uma leitura simbólica em fenomenologia**. 2013. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

SILVA, Fabiana Fernandes da. **A vivência lúdica na prática da educação infantil: dificuldade e possibilidades expressas no corpo da professora**. 2011. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

SILVA, Daniela Violim da. **Multiplas linguagens e ludicidade na educação infantil caminhos que potencializam o letramento social na primeira infancia**. 2016. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

SILVA, Eliane Nicolau da. **Aprendizagens nas brincadeiras de crianças de 2 anos na educação infantil: análises dos processos de desenvolvimento cultural**. 2015. Dissertação (mestrado em educação) - Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#!/>>. Acesso em: 10 ago. 2017.